



04420
1974
FL-PP-04420

INSTITUTO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO NORTE

CDU: 633.912.11(811.52)(079.3)



RELATÓRIO DE VIAGEM FEITA AO SERINGAL IMPERIAL - ŐBIDOS

*ISMAEL DE JESUS MATOS VIĘGAS
Engº Agrº Chefe da Seção de
Fitotecnia do IPEAN*

*DILSON AUGUSTO CAPUCHO FRAZÃO
Engº Agrº da Seção de Fitotec
nia do IPEAN*

BELÉM
IPEAN
1974

Viêgas, Ismael de Jesus Matos

Relatório de viagem feita ao Seringal Imperial - Óbidos. Belém, IPEAN, 1974.

8p. ilustr. 28,5cm.

1. Seringal - Relatório de viagem - Óbidos.
I. Frazão, Dilson Augusto Capucho. II. Brasil.
IPEAN. III. Título.

CDD: 633.895209811

CDU: 633.912.11(811.52)(079.3)

MA-D.N.P.E.A.-I.P.E.A.N.

BIBLIOTECA

297.11.13.8.75

RELATÓRIO DE VIAGEM FEITA AO SERINGAL IMPERIAL - ÓBIDOS

S U M Á R I O

	P.
1 - <u>INTRODUÇÃO</u>	1
2 - <u>LOCALIZAÇÃO, ORIGEM E ÁREA DO SERINGAL IMPERIAL</u> ...	2
3 - <u>TRABALHOS REALIZADOS</u>	2
3.1 - AMOSTRA DE SOLO	2
3.2 - MAPEAMENTO	3
3.3 - INCIDÊNCIA DE PRAGAS	3
3.4 - INCIDÊNCIA DE MOLÉSTIAS	4
4 - <u>ESTADO GERAL DAS CULTURAS</u>	4
5 - <u>SUGESTÕES E CONCLUSÕES</u>	5
6 - <u>ANEXO</u>	7
6.1 - MAPA DE LOCALIZAÇÃO DO SERINGAL IMPERIAL	7
7 - <u>FONTES CONSULTADAS</u>	8



RELATÓRIO DE VIAGEM FEITA AO SERINGAL IMPERIAL - ÓBIDOS

1 - INTRODUÇÃO

Em cumprimento as ordens de serviço nºs 422 e 423/74 de 16/07/74, nos deslocamos até ao município de Óbidos - Estado do Pará, com a finalidade de efetuar o levantamento de uma área denominada Seringal Imperial (plantio de Seringueira consorciada com Cacau), localizado às margens do Rio Amazonas, no que diz respeito a coleta de amostra de solo, incidência de doença, mapeamento da área, estado geral das culturas, possibilidades de instalação de uma unidade de observação meteorológica, objetivando futuro estudo integrado dos fatores ambientais.

Viajamos no dia 24 de julho, com destino àquele município, para fazer o devido levantamento, sendo mantidos os primeiros contactos com o Engº Madeira (DER), Prefeito do Município Sr. Ferrari, os quais posteriormente nos orientaram para encontrarmos os donos atuais do referido seringal, que são os filhos e por conseguinte herdeiros do Sr. Pascoal Savino, primeiro proprietário da área em pauta.

Após expormos os objetivos de nossa viagem, os mesmos concordaram que fosse feito o trabalho e colocaram a referida área à disposição para posteriores trabalhos de pesquisa que este Instituto ache interessante realizar.

2 - LOCALIZAÇÃO, ORIGEM E ÁREA DO SERINGAL IMPERIAL

O seringal Imperial acha-se situado no Município de Óbidos, margem direita do Rio Amazonas, distando aproximadamente 10 km desta cidade, e a largura do Rio em frente ao seringal é de mais ou menos 2.500 metros (v.6.1).

Este seringal foi instalado pelo Dr. Paul Le Cointe, por volta de 1907, com mudas obtidas de sementes provenientes do alto Juruá (Acre).

A área inicial deste seringal, era de aproximadamente 54 ha, 1.800m de comprimento por 200 a 300m de profundidade com um total de 9.000 pés de seringueiras. Entretanto, segundo relatório do Dr. Flávio Beltrame em 1943, constavam pouco mais de 6.000 seringueiras, porém, esse número encontra-se bastante reduzido, isto porque grande tem sido a quantidade de árvores derrubadas pela ação do vento somado às enchentes anuais do Rio Amazonas provocando dessa maneira a queda das seringueiras e cacagueiros mais próximos da margem do Rio. Outro motivo importante na decadência deste seringal, são as derrubas efetuadas pelos proprietários da referida área com a finalidade principal de plantar juta.

3 - TRABALHOS REALIZADOS

3.1 - AMOSTRA DE SOLO

Entre os trabalhos realizados no campo procedemos a coleta de amostras de dois perfis de solo, nas profundidades, 20cm a 40cm, 60cm a 80cm respectivamente, entretanto,

deixamos de fazer a coleta na profundidade de 1,00m devido o lençol freático estar nesta altura, achamos ser por causa do excesso de água do Rio Amazonas, uma vez que as áreas de várzeas ainda se encontram bastante inundadas, naquela região.

3.2 - MAPEAMENTO

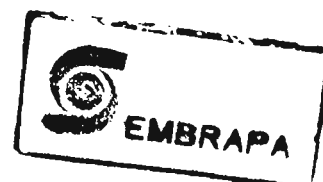
Com a finalidade de escolhermos uma área representativa deste seringal para futuros estudos, demarcamos e mapeamos uma área de 260 metros de frente por 150 metros de um lado e 180 metros do outro, sendo a mais uniforme no que diz respeito a consorciação seringueira e cacau.

A referida área eleita como a melhor do Seringal Imperial, está localizada nas propriedades dos Senhores Domingos de Castro Savino e Raimundo Picanço de Azevedo.

3.3 - INCIDÊNCIA DE PRAGAS

No que diz respeito a ocorrência de pragas verificamos na cultura da seringueira somente incidência de cupins.

Na cultura do cacau não observamos nenhum ataque de pragas que estivesse causando elevados danos a cultura, entretanto, devemos ressaltar, que o maior prejuízo com estragos nos frutos é verificado pelo ataque de papagaios e macacos.



3.4 - INCIDÊNCIA DE MOLÉSTIAS

Observando a ocorrência de moléstias, não constatamos nenhuma incidência com referência a cultura da Seringueira, principalmente no que se refere ao ataque de *Microcyclus ulei*, o que vem mais uma vez confirmar o bom aspecto fitossanitário de seringais localizados às margens dos rios largos. Tanto as folhas novas, quanto as adultas encontravam-se completamente limpas sem nenhum indício de presença do "Mal das Folhas". Com respeito a cultura do cacau, verificou-se ataque de podridão parda (*Phytophthora palmivora*) principalmente nos frutos, o que não nos causou admiração uma vez que o cacau plantado na área é nativo, daí sua grande susceptibilidade ao ataque de doenças. Quanto ao ataque de Vassoura de Bruxa (*Marasmius perniciosus*), não observamos ocorrência na área onde estávamos efetuando o trabalho.

4 - ESTADO GERAL DAS CULTURAS

O Seringal Imperial (Consortiação Seringueira e Cacau) acha-se instalado às margens do Rio Amazonas em solo de várzea, apresentando uma topografia plana com vegetação característica de várzea. As culturas de seringueira e cacau foram plantadas em linhas perpendiculares ao eixo do Rio, sendo que o espaçamento empregado entre linhas da seringueira foi de 9 metros e entre plantas 6 metros. Nas entrelinhas de seringueira foram plantadas duas linhas de cacau usando espaçamento mais ou menos uniforme de 3m x 3m e 3m x 4m, o qual acha-se plantado em touceiras, característica dos cacauzeiros nativos da Amazônia. Quanto a produção não nos foi possível

obter dados, isto porque o seringal não tem sido explorado sistematicamente há quase 20 anos, encontrando-se desta maneira árvores com sua casca completamente regenerada, onde pelos vestígios observamos que antigamente a sangria era feita usando-se o tradicional corte amazônico (D.E; E.D; E.P.).

A produção de cacau tem sido relativamente muito baixa principalmente por motivo de ocorrência das enchentes nos últimos anos o que vem causando, deste modo, sérios prejuízos a cacauicultura naquela região.

Pelo mapeamento efetuado, podemos observar que em determinados trechos encontram-se falhas tanto de seringueiras, quanto de cacau, e que acreditamos ser pelos motivos já mencionados.

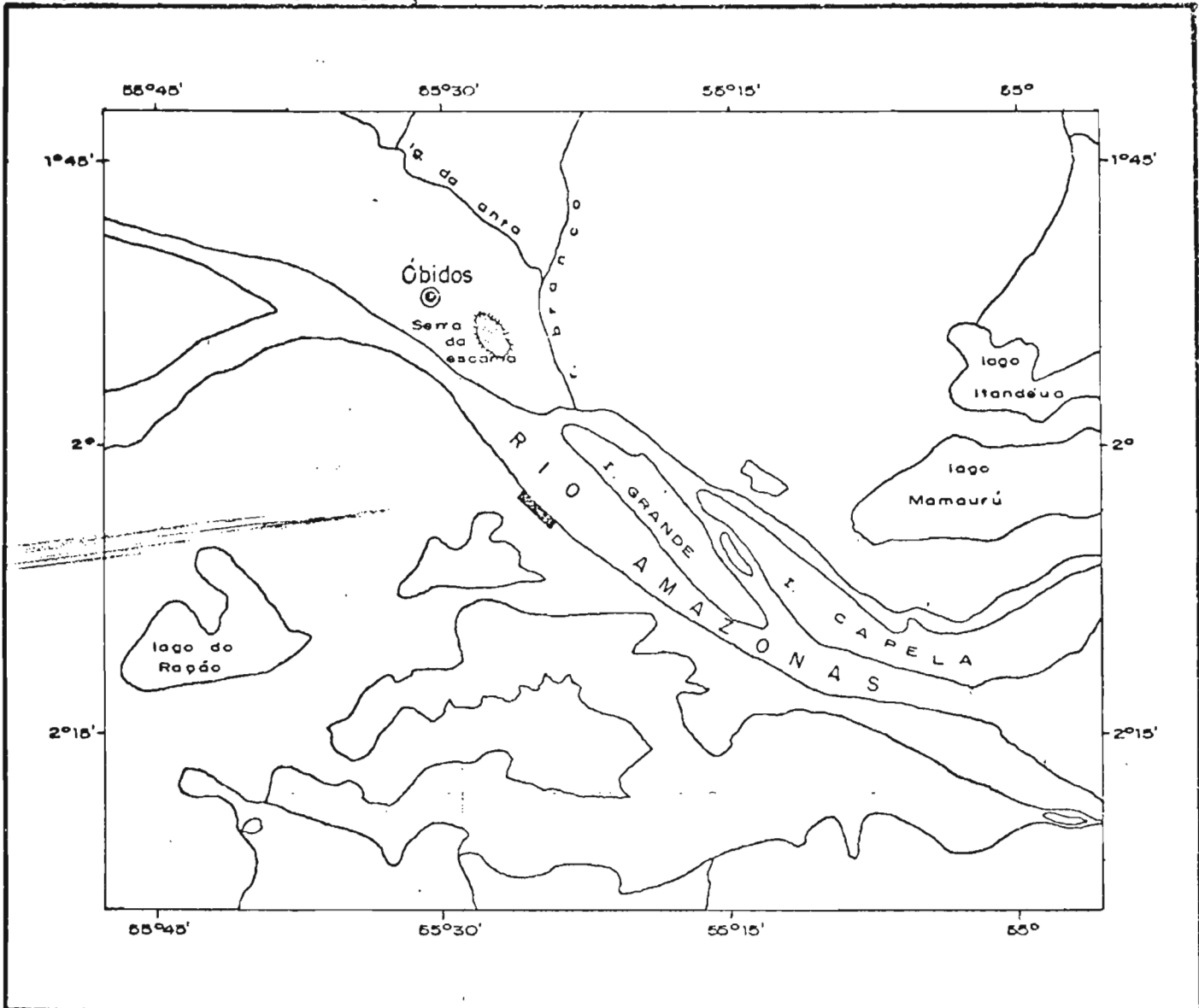
A área delimitada como representativa do seringal, que pertence ao Sr. Raimundo Picanço de Azevedo encontra-se necessitando de tratamentos culturais, os quais foram orientados, roçagem, poda nos cacauzeiros, retirada de área dos frutos atacados, etc.

5 - SUGESTÕES E CONCLUSÕES

Tratando-se de um seringal plantado, e tendo-se conhecimento da origem das sementes e idade das plantas, e ao mesmo tempo sendo um cultivo consorciado com cacau, é de grande importância que o Instituto de Pesquisa Agropecuária do Norte realize um estudo integrado nesta área, no que diz respeito a incidência de pragas e moléstias, controle de produção, aspectos fenológicos, climáticos, e principalmente sobre

a viabilidade de plantio de seringueira e cacau, e com isso dissiparmos dúvidas quanto a concorrência dessas duas culturas, para que possamos ter um melhor aproveitamento e rentabilidade de área cultivada.





CONVENÇÕES



CURSOS DE ÁGUA



MUNICÍPIO



SERRA



SERINGAL

EMBRAPA - IPEAN

MAPA DE LOCALIZAÇÃO DO SERINGAL IMPERIAL

ESTADO DO PARÁ	MUNICÍPIO DE ÓBIDOS
----------------	---------------------

ESCALA: 1 / 500 000

DATA: AGOSTO / 74

DES: EDSON ARTIAGA



7 - FONTES CONSULTADAS

- 1 - BELTRAME, F. - *Relatório de sua viagem ao município de Óbidos em serviço de seleção de seringueira.* Belém, IAN, 1944. 9f. Datilografado.

- 2 - MENDES, L.O.T. - Observações sobre a produtividade de seringueiras (*Hevea brasiliensis* Muell. Arg.) plantadas de sementes. VI - Produtividade de 4337 plantas existentes no seringal imperial, Óbidos, Pará. *Bragantia*, Campinas, 20(42):907-964, set. 1961.

